Apresentação: 03/09/2025 11:27:42.303 - Mesa
RIC n.5924/2025

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Cap. Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro das Cidades, Senhor Jader Barbalho Filho, informações a respeito do saneamento básico da Região Norte.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro das Cidades, Senhor Jader Barbalho Filho, solicitação de informações a respeito do saneamento básico da Região Norte.

Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

1) Senhor Ministro, considerando que a região Norte possui apenas 14% de cobertura de esgotamento sanitário e perde 51% da água tratada no sistema de distribuição, quais são as medidas emergenciais e o cronograma específico que o governo federal implementará para reverter esses indicadores críticos até 2033, conforme estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento?
2) O atual investimento médio na região Norte é de apenas R$ 78,40 por habitante, 65% abaixo do necessário para universalização. Como o ministério planeja viabilizar os recursos estimados em bilhões de reais necessários para a região, e que mecanismos de financiamento diferenciados serão criados para superar as especificidades geográficas e logísticas da Amazônia?

CD258294198000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258294198000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 03/09/2025 11:27:42.303 - Mesa
RIC n.5924/2025

3) Cinco capitais nortistas (Manaus, Belém, Rio Branco, Macapá e Porto Velho) estão entre as 20 piores colocadas no ranking nacional de saneamento. Que medidas de intervenção federal direta o ministério adotará para apoiar tecnicamente e financeiramente essas capitais, considerando que elas concentram milhões de habitantes em situação precária?
4) Senhor Ministro, dados mostram que a região Norte registra 14,5 internações por doenças relacionadas ao saneamento a cada 10 mil habitantes, gerando custos significativos ao SUS. Como o ministério articula com a Saúde uma estratégia integrada que demonstre o retorno econômico do investimento em saneamento, considerando que cada real investido economiza nove reais em saúde?
5) Dada a complexidade geográfica da Amazônia, com comunidades ribeirinhas isoladas e desafios logísticos únicos, que tecnologias alternativas e modelos de gestão diferenciados o ministério está desenvolvendo especificamente para a região Norte, e como garantir que essas soluções não perpetuem uma "universalização de segunda categoria" em relação ao restante do país?

Justificativa

A região Norte do Brasil enfrenta um cenário alarmante no que se refere ao saneamento básico, consolidando-se como a área com os piores indicadores nacionais. As regiões Norte e Nordeste apresentaram índices de cobertura de água de 60% e 74,7%, respectivamente, enquanto as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste registraram níveis iguais ou acima dos 90% Agência Brasil Brasil 61. Essa disparidade regional revela uma profunda desigualdade no acesso a serviços essenciais.

Os dados mais recentes são particularmente preocupantes para a região Norte. Cerca de 15 milhões de moradores da região ainda vivem sem acesso à coleta de esgoto Portal Amazônia, enquanto a média de

CD258294198000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258294198000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 03/09/2025 11:27:42.303 - Mesa
RIC n.5924/2025

atendimento de esgoto na região Norte fica em apenas 14% Agência Brasil, muito abaixo da média nacional de pouco mais de 50%.

Cinco das sete capitais da região Norte figuram entre as piores posições do ranking nacional de saneamento: Manaus (AM), Belém (PA), Rio Branco (AC), Macapá (AP) e Porto Velho (RO) Brasil 61. Essas cinco capitais possuem uma média de atendimento de água de apenas 64,2%, significativamente inferior à média nacional de 83,1% Brasil 61.

Um dos aspectos mais alarmantes é o desperdício de água na região. 51,22% da água potável produzida na região Norte se perde antes de chegar às torneiras, o pior índice do país e bem acima da média nacional de 40% Portal Amazônia. As maiores perdas foram registradas em Porto Velho (77%) e Macapá (71%) Coresab, demonstrando a precariedade da infraestrutura de distribuição.

A situação do esgotamento sanitário é ainda mais crítica. Em relação ao serviço de coleta de esgoto, as capitais nortistas têm uma média de apenas 17%, enquanto a nacional é de 55,2% Brasil 61. Ainda mais preocupante é o tratamento: a média de tratamento de esgoto nas capitais nortistas é de apenas 23,4% do esgoto coletado, considerando que a média nacional chega a 51,8% Brasil 61.

A deficiência no saneamento básico tem consequências diretas na saúde da população nortista. A região Norte registrou 14,5 internações a cada dez mil habitantes por doenças de transmissão feco-oral Agência Brasil, evidenciando a relação direta entre a falta de saneamento adequado e problemas de saúde pública.

O problema é agravado pela insuficiência de investimentos. Os 20 piores municípios do ranking investiram, em média, R$ 78,40 por habitante — cerca de 65% abaixo do patamar necessário para universalizar o saneamento Carbonreport. Entre as 20 piores cidades, o valor médio anual por habitante investido foi de apenas R$ 73,85 Coresab, contrastando drasticamente com as necessidades reais.

A região Norte enfrenta desafios únicos que dificultam a implementação de sistemas de saneamento. A vastidão territorial, a dispersão

CD258294198000
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258294198000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 03/09/2025 11:27:42.303 - Mesa
RIC n.5924/2025

populacional, as características geográficas da Amazônia e as dificuldades logísticas criam obstáculos específicos para a expansão da infraestrutura sanitária. Muitas comunidades ribeirinhas e rurais permanecem isoladas, dificultando o acesso a serviços básicos.

Para que a região Norte alcance as metas de universalização do saneamento até 2033 – que envolvem atingir 99% de atendimento de água e 90% de coleta e tratamento de esgoto – é preciso a estruturação de políticas públicas robustas e maiores investimentos na infraestrutura básica Brasil 61.

O cenário exige ação urgente e coordenada entre governos federal, estaduais e municipais. A região precisa de um plano estratégico específico que considere suas particularidades geográficas e socioeconômicas, além de um aumento significativo nos investimentos direcionados ao setor.

A situação do saneamento básico na região Norte representa não apenas um problema de infraestrutura, mas uma questão de justiça social e saúde pública que demanda prioridade máxima nas políticas públicas brasileiras. Sem uma ação decisiva, milhões de brasileiros continuarão privados de um direito básico, perpetuando ciclos de desigualdade e comprometendo o desenvolvimento sustentável da região.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 03 de Agosto de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL-AM

CD258294198000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258294198000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto